

Boletim Epidemiológico

Ano 21, nº 26, junho de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue da Semana Epidemiológica 26 de 2025 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 26 de 2025 (29/12/2024 a 28/06/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 26, foram notificados 16.047 casos suspeitos de dengue, onde 8.400 eram prováveis, com 94,2% em residentes no DF ($n=7.912$) e 488 casos em residentes de outros estados, com maior destaque para o estado de Goiás com 93,6% dos casos ($n= 457$).

Observa-se neste período, uma redução de 97,2% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 278.023 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

Tabela 1 – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 26.

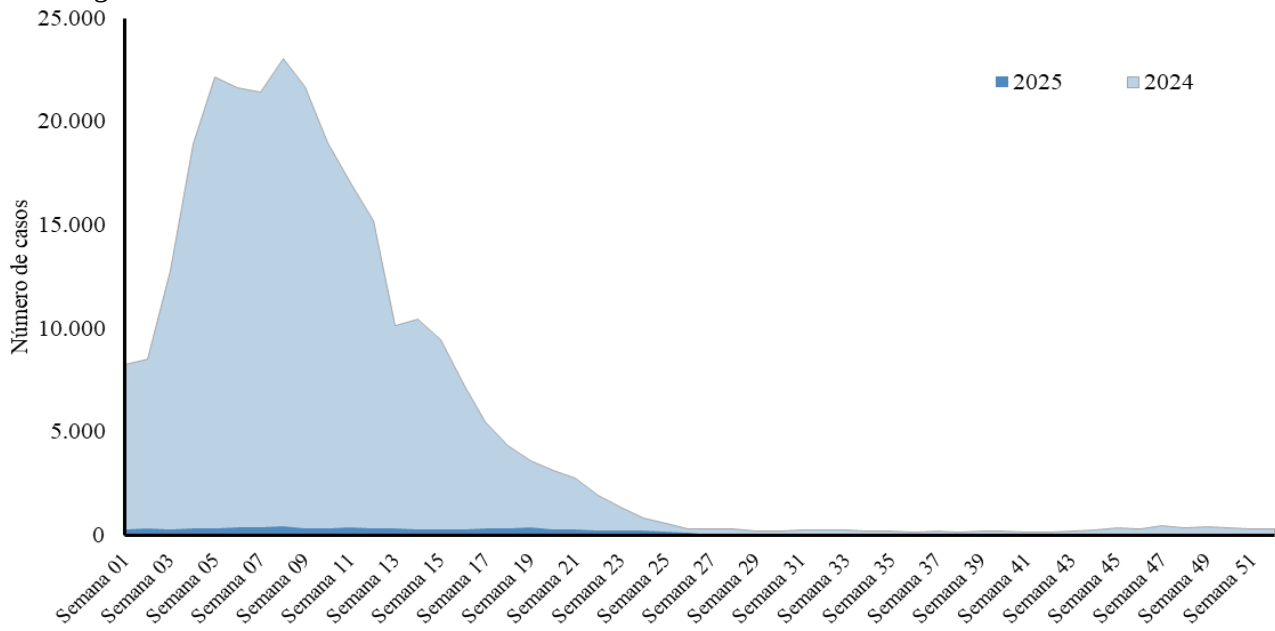
Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	317.827	15.102	-95,2	7.646	945	-87,6	16.047
Prováveis	278.023	7.912	-97,2	5.766	488	-91,5	8.400

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 30/06/2025 às 10:00, sujeitos a alterações

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 26 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, na semana epidemiológica 26.

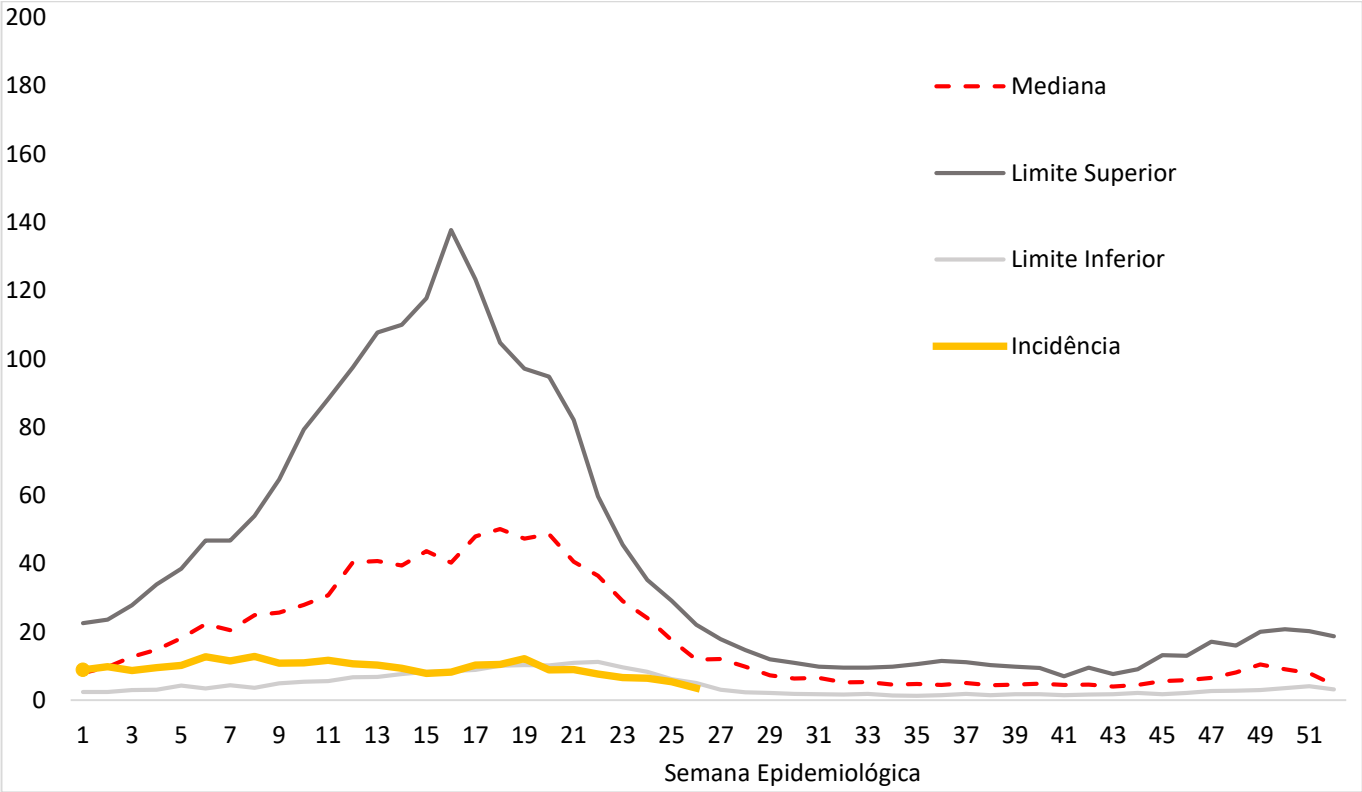


Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 30/06/2025 às 10:00, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF na SE 26 de 2025.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 30/06/2025 às 10:00, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino com 268,8 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, manteve-se em menores de 1 ano com incidência de 330,7 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 20 a 29 anos com incidência de 318,3 casos por 100 mil habitantes e 15 a 19 anos com 289,4 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, na semana epidemiológica 26.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Ignorado	7	0,1	0,2
Masculino	3435	43,4	222,9
Feminino	4470	56,5	268,8
Fx Etaria (13)	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	139	1,8	330,3
1 a 4 anos	364	4,6	224,7
5 a 9 anos	433	5,5	220,3
10 a 14 anos	453	5,7	232,3
15 a 19 anos	634	8,0	289,4
20 a 29 anos	1651	20,9	318,3
30 a 39 anos	1391	17,6	263,4
40 a 49 anos	1200	15,2	223,3
50 a 59 anos	750	9,5	191,0
60 a 69 anos	465	5,9	181,0
70 a 79 anos	269	3,4	200,5
80 anos e mais	163	2,1	286,4
Total	7912	100,0	244,2

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 30/06/2025 às 10:00, sujeitos a alterações. IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 26, foram detectadas 158 amostras de PCR detectáveis, sendo 07 amostras de DENV-1, 80 amostras de DENV-2 e 71 amostras de DENV-3 (Tabela 3).

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF em 2025, até a semana epidemiológica 26.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	Total
CENTRAL	0	12	1	0	13
CENTRO-SUL	0	8	2	0	10
LESTE	2	6	9	0	17
NORTE	1	11	50	0	62
OESTE	0	16	1	0	17
SUDOESTE	1	22	4	0	27
SUL	3	5	4	0	12
Total	7	80	71	0	158

Fonte: GAL e Trakcare. Dados atualizados em 30/06/2025 às 8:00, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 iniciou-se na SE 40 de 2024 e até a SE 26 de 2025 foram enviadas 16.353 amostras de PCR ao LACEN/DF, com 161 exames de PCR detectáveis, sendo 08 amostras DENV-1 e 82 amostras DENV-2 e 71 casos de DENV-3, com a taxa de positividade acumulada no valor de 0,98%.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (1.862), seguida da região Oeste (1.186 casos), região Leste (953 casos), região Central (775 casos), região Sul (675casos), região Norte (601 casos) e região Centro-Sul (438 casos) até a SE 26.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (873), seguida das RA Samambaia (589 casos prováveis), Taguatinga (453 casos prováveis), São Sebastião (432 casos prováveis) e Plano Piloto (415 casos prováveis) até a SE 26. Estas cinco regiões administrativas concentraram 34,9% (n= 2.762) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana 26.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2024	2025	
01 CENTRAL	2146	775	-63,9
.Cruzeiro	254	64	-74,8
.Lago Norte	175	120	-31,4
.Lago Sul	108	76	-29,6
.Plano Piloto	1145	415	-63,8
.Sudoeste/Octogonal	130	69	-46,9
.Varjão	334	31	-90,7
02 CENTRO SUL	2531	438	-82,7
.Candangolândia	103	22	-78,6
.Guará	672	180	-73,2
.Núcleo Bandeirante	128	18	-85,9
.Park Way	55	26	-52,7
.Riacho Fundo	465	47	-89,9
.Riacho Fundo II	559	57	-89,8
.SCIA (Estrutural)	541	87	-83,9
.Sia	8	1	-87,5
03 LESTE	1658	953	-42,5
.Itapoã	273	170	-37,7
.Jardim Botânico	86	88	2,3
.Paranoá	496	263	-47,0
.Sao Sebastião	803	432	-46,2
04 NORTE	4723	601	-87,3
.Arapoanga	658	72	-89,1
.Fercal	216	37	-82,9
.Planaltina	1565	242	-84,5
.Sobradinho	1400	151	-89,2
.Sobradinho II	884	99	-88,8
05 OESTE	11620	1186	-89,8
.Brazlândia	2539	84	-96,7
.Ceilândia	7155	873	-87,8
.Sol Nascente/Pôr do Sol	1926	229	-88,1
06 SUDOESTE	3567	1862	-47,8
.Água Quente	62	5	-91,9
.Águas Claras	160	387	141,9
.Arniqueira	579	36	-93,8
.Recanto das Emas	491	180	-63,3
.Samambaia	994	589	-40,7
.Taguatinga	1040	453	-56,4
.Vicente Pires	241	212	-12,0
07 SUL	4185	675	-83,9
.Gama	1006	294	-70,8
.Santa Maria	3179	381	-88,0
08 Em Branco	5078	1422	-72,0
09 Ignorado DF	2	0	-100,0
Total	35.510	7.912	-78

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 30/06/2025 às 10:00, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Leste apresentou a maior taxa, com 260,68 casos por 100 mil habitantes, seguida das regiões Sul com 241,97 casos por 100 mil habitantes e Oeste com 226,66 casos por 100 mil habitantes.

As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Fercal com 389,15, Paranoá com 343,05, casos por 100 mil habitantes, São Sebastião com 337,33 casos por 100 mil habitantes e Lago

Norte, com 306,94 casos por 100 mil habitantes, observamos que as regiões com maior incidência concentram-se nas regiões de saúde Leste e Norte (Tabela5).

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, na semana epidemiológica 26.

Região de Saúde	Incidência Mensal						Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	
CENTRAL	50,22	36,52	29,55	28,11	29,07	12,73	186,22
Cruzeiro	29,57	62,42	32,85	32,85	45,99	6,57	210,24
Lago Norte	53,72	58,83	35,81	63,95	74,18	20,46	306,94
Lago Sul	65,25	48,94	48,94	26,10	39,15	19,57	247,94
Plano Piloto	52,70	31,38	28,56	23,74	17,30	13,28	166,96
Sudoeste/Octogonal	37,84	24,08	15,48	20,64	15,48	5,16	118,68
Varjão	64,63	32,32	43,09	32,32	150,81	10,77	333,94
CENTRO-SUL	21,25	21,25	15,14	21,25	26,04	11,42	116,36
Candangolândia	43,49	24,85	12,43	37,28	12,43	6,21	136,70
Guará	26,03	26,03	15,75	17,12	26,03	12,33	123,29
NúcleoBandeirante	16,22	20,28	8,11	8,11	20,28	0,00	73,01
ParkWay	16,46	28,81	16,46	20,58	16,46	8,23	107,02
RiachoFundo	8,62	30,17	23,71	10,78	21,55	6,47	101,30
RiachoFundoII	15,71	10,47	9,16	13,09	20,95	5,24	74,62
SCIA(Estrutural)	25,07	10,03	20,06	67,69	57,66	37,60	218,10
Sia	37,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37,15
LESTE	35,01	59,63	53,34	47,32	47,59	17,78	260,68
Itapoã	27,64	40,96	33,79	27,64	27,64	16,38	174,06
Jardim Botânico	25,32	18,99	28,49	31,65	30,07	4,75	139,27
Paranoá	49,57	74,35	74,35	60,00	61,30	23,48	343,05
Sao Sebastião	36,70	85,11	67,93	62,47	63,25	21,86	337,33
NORTE	11,32	14,67	27,80	42,47	46,84	11,58	154,69
Arapoanga	19,47	15,58	21,42	44,79	35,05	3,89	140,20
Fercal	0,00	10,52	31,55	115,69	168,28	63,10	389,15
Planaltina	4,19	5,38	29,30	49,04	50,23	6,58	144,72
Sobradinho	22,45	33,02	47,55	27,74	50,19	18,49	199,45
Sobradinho II	11,80	16,52	10,62	33,04	30,68	14,16	116,82
OESTE	57,71	50,64	35,16	22,93	25,61	34,59	226,66
Brazlândia	13,49	28,47	17,98	17,98	25,48	22,48	125,88
Ceilândia	66,19	54,41	39,27	23,84	26,08	35,06	244,85
Sol Nascente / Por do Sol	57,01	52,01	32,01	23,00	24,00	41,01	229,04
SUDOESTE	46,59	39,63	43,11	30,42	31,10	18,19	209,04
Água Quente	15,47	15,47	7,73	0,00	0,00	0,00	38,67
Águas Claras	88,23	69,82	82,86	26,09	20,71	9,21	296,91
Arniqueira	22,95	20,86	8,35	14,60	2,09	6,26	75,11
Recanto das Emas	30,25	19,18	28,04	25,08	18,44	11,80	132,80
Samambaia	36,31	30,64	42,74	41,22	45,76	26,10	222,77
Taguatinga	51,02	51,02	36,31	24,82	27,58	17,47	208,21
Vicente Pires	47,54	39,01	49,98	40,23	52,42	29,26	258,43
SUL	36,56	48,04	48,04	38,36	43,73	27,24	241,97
Gama	43,62	39,54	30,67	23,86	36,13	26,58	200,40
Santa Maria	28,73	57,46	67,29	54,44	52,17	27,98	288,08
Em Branco	5,99	9,17	11,20	6,85	7,99	2,69	43,89
DF	45,50	48,03	47,78	38,74	42,20	21,98	244,22

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 30/06/2025 às 10:00, sujeitos a alterações. IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 23 de 2025 e SE 26 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes. No período indicado, a incidência permaneceu baixa em todas as regiões baixa.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 23 a SE 26 de 2025.

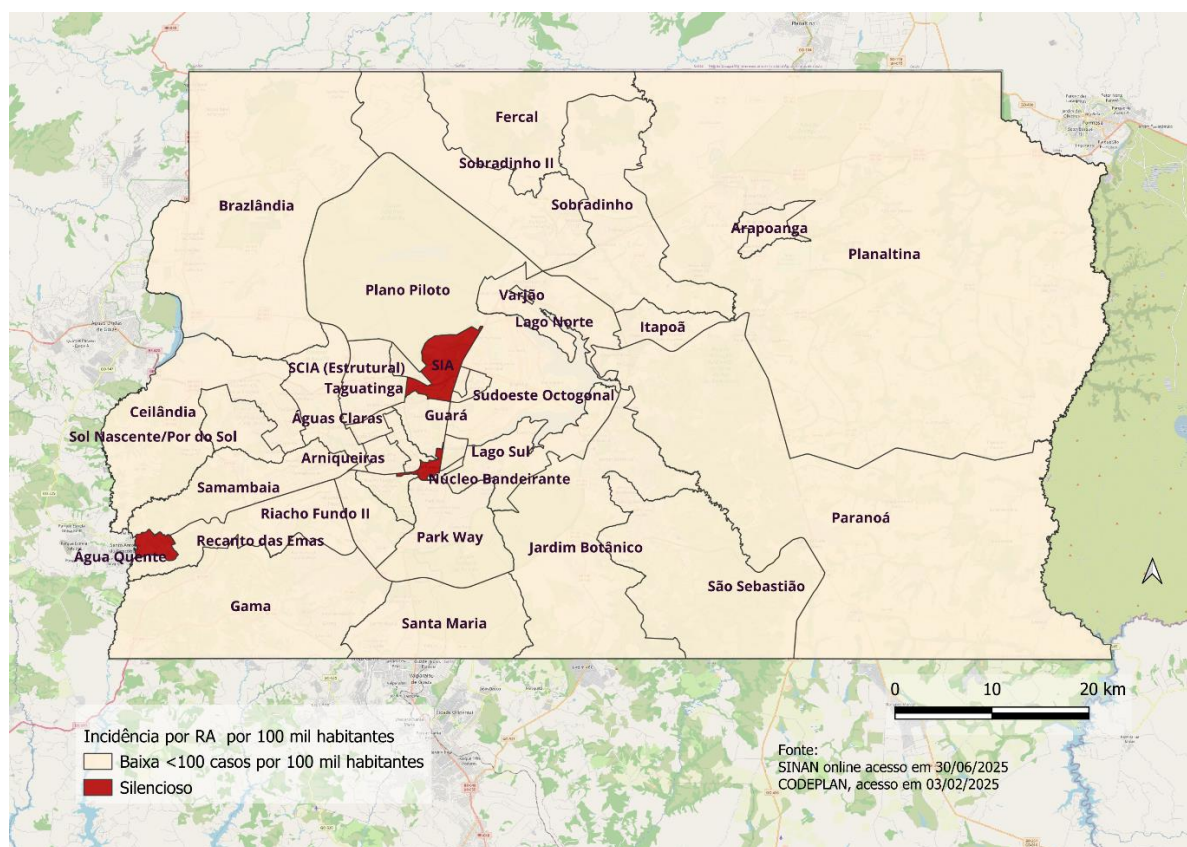


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, SE 23 a 26 de 2025 (25/05/2025 a 28/06/2025).

Região administrativa	Incidência	Situação
Fercal	63,10	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	41,01	Baixa
SCIA (Estrutural)	37,60	Baixa
Ceilândia	35,06	Baixa
Vicente Pires	28,04	Baixa
Santa Maria	27,98	Baixa
Gama	26,58	Baixa
Samambaia	26,10	Baixa
Paranoá	23,48	Baixa
Brazlândia	22,48	Baixa
São Sebastião	21,86	Baixa
Lago Norte	20,46	Baixa
Lago Sul	19,57	Baixa
Sobradinho	18,49	Baixa
Taguatinga	17,47	Baixa
Itapoã	16,38	Baixa
Sobradinho II	14,16	Baixa
Plano Piloto	13,28	Baixa
Guará	12,33	Baixa
Recanto das Emas	11,80	Baixa
Varjão	10,77	Baixa
Águas Claras	9,21	Baixa
Park Way	8,23	Baixa
Planaltina	6,58	Baixa
Cruzeiro	6,57	Baixa
Riacho Fundo I	6,47	Baixa
Arniquireiras	6,26	Baixa
Candangolândia	6,21	Baixa
Riacho Fundo II	5,24	Baixa
Sudoeste Octogonal	5,16	Baixa
Jardim Botânico	4,75	Baixa
Arapoanga	3,89	Baixa
SIA	0,00	Silencioso
Núcleo Bandeirante	0,00	Silencioso
Água Quente	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 30/06/2025 às 10:00, sujeitos a alterações.IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos

acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 26 de 2025, foram notificados 57 casos de dengue com sinais de alarme e um caso grave em residentes do DF conforme tabela 7. Não há óbitos em investigação e não há óbitos confirmados no período.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 26.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024			2025		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	818	39	45	10	0	0
CENTRO-SUL	965	54	48	4	0	0
LESTE	913	52	42	11	0	0
NORTE	1114	45	41	8	0	0
OESTE	3315	90	87	2	0	0
SUDOESTE	2493	152	130	5	0	0
SUL	754	58	30	10	0	0
Em Branco	1366	18	1	7	1	0
DF	11738	508	441	57	1	0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 30/06/2025 às 10:00, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que se trata de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS
Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP
Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT
Aline Duarte Folle – Gerente

Elaboração:
Aline Factur S. Paes Leme - área técnica das arboviroses

Endereço:
Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125
Telefone: 3449-4443
Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br